

CONCURSO PÚBLICO DESTINADO AO PROVIMENTO DE VAGAS EM CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO - EDITAL N.º 216/ 2018

RESPOSTAS AOS RECURSOS

Disciplina: Parte I: Língua Portuguesa

Nível: Superior

Nº da Questão	Opção de resposta por extenso	Parecer da Banca	Deferido ou Indeferido	Questão anulada ou Opção de Resposta correta
01	B – um narrador onisciente, em 3ª pessoa, na maior parte do texto, tendo em vista que revela ao leitor uma visão mais aproximada da narrativa, com detalhes da relação de um cão com o seu dono.	<p>A alternativa (A) é falsa porque são utilizados os tempos do pretérito, criando um efeito de distanciamento em relação aos fatos narrados.</p> <p>A alternativa (B) é verdadeira porque, no conto em análise, a autora dá voz a um narrador em 3ª pessoa, NA MAIOR PARTE DO TEXTO, a que corresponde o papel de onisciência da narrativa. Um narrador em 3ª pessoa tem uma visão mais aproximada da narrativa, sabe tudo que vai acontecer.</p> <p>A alternativa (C) é falsa porque, no conto em análise, a autora dá voz, na maior parte do texto, a um narrador em 3ª pessoa, a que corresponde o papel de onisciência da narrativa.</p> <p>A alternativa (D) é falsa porque predomina a narração, com a contação de uma história.</p> <p>A alternativa (E) é falsa, porque, no texto, não há a reprodução de diálogos, o que caracterizaria o discurso direto.</p> <p>“Organização do texto”, comando da questão, refere-se à forma como o texto é estruturado. Como é uma narrativa, espera-se a identificação de características próprias desse tipo textual.</p>	Indeferido	

02	C – à fidelidade de um cachorro a seu dono.	<p>A alternativa (C) é verdadeira, porque a palavra “disciplina” presente no título do texto faz referência à fidelidade de um cachorro a seu dono. Todos os dias, no mesmo horário e local, o cachorro ia esperar pelo dono.</p> <p>A alternativa (D) é falsa, pois o título não faz referência ao amor que existe entre o cão e o jovem, mas ao fato de, todos os dias, no mesmo horário, o cão ir esperar pelo seu dono, o que configura uma “fidelidade”, uma “disciplina”.</p>	Indeferido	
03	E – o cachorro sempre esperava seu dono no mesmo horário.	<p>A partir da leitura da passagem “Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata (...)” (linhas 22-23), é possível inferir que a afirmativa (E) é verdadeira, porque todos os dias, no mesmo horário e local, o cachorro ia esperar pelo dono.</p> <p>A alternativa (C) é falsa, porque do texto não se depreende que os animais irracionais sejam capazes de reconhecer as horas.</p>	Indeferido	
04	A – morreu esperando o dono.	<p>A passagem “Uma tarde (era inverno), ele lá ficou, o focinho voltado para aquela direção.” (linhas 38-39) revela que a alternativa (A) é verdadeira, porque o conto termina com o cachorro, no mesmo horário e local, esperando pelo dono. No entanto, dessa vez, o cachorro lá ficou, com o focinho voltado para a direção de onde vinha sempre o seu dono. A inércia do cão denota a morte.</p> <p>A alternativa (C) é falsa porque o conto finaliza com o cão inerte “ele lá ficou”.</p>	Indeferido	
05	C – brincadeira alegre.	<p>A palavra “festinhas”, no texto, significa que a alternativa (C) é verdadeira, porque, na passagem “A vila inteira já conhecia o cachorro e as pessoas que passavam faziam-lhe festinhas...”, a palavra “festinhas” significa brincadeiras alegres que as pessoas faziam com o cachorro.</p>	Indeferido	
06	C – ao ponto de onde o jovem vinha.	<p>A expressão “aquela direção” da passagem “(...) o focinho voltado para aquela direção.” (linha 39) mostra que a alternativa (C) é verdadeira, porque, o termo “aquela” da passagem “(...) o focinho voltado para <b>aquela</b> direção” refere-se ao ponto de onde o jovem vinha. O cachorro, sempre no mesmo horário e local, esperava pelo seu dono.</p>	Indeferido	

07	A – sujeito	O termo destacado em “Casou-se <u>a noiva</u> com um primo” (linha 32) exerce a função sintática de sujeito. O termo “sujeito” nesse caso é composto pelo núcleo (noiva) e um adjunto adnominal (a).	Indeferido	
08	B – “A vila inteira já <u>conhecia</u> o cachorro...”	No trecho “... <u>acompanhava</u> -o com seu passinho saltitante de volta à casa”, a forma verbal destacada encontra-se no mesmo tempo verbal que a seguinte também sublinhada: “A vila inteira já <u>conhecia</u> o cachorro...” Ambas as formas sublinhadas (“acompanhava” e “conhecia”) encontram-se no pretérito imperfeito do modo indicativo. A forma verbal “tivesse” encontra-se no imperfeito do modo subjuntivo, configurando-se assim um outro tempo verbal.	Indeferido	
09	E - O jovem morreu num bombardeio, entretanto no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.	O trecho “O jovem morreu num bombardeio, mas no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.” pode ser reescrito da seguinte forma, sem perda de sentido: “O jovem morreu num bombardeio, entretanto no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança”. Existe uma diferença básica entre orações introduzidas por conjunção adversativa e por conjunção concessiva. O argumento presente na oração iniciada pela adversativa é sempre mais forte, enquanto aquele presente na oração iniciada pela concessiva tem seu peso atenuado, o que configura diferença de sentido. No caso em questão, a única conjunção adversativa de igual valor presente nas opções é a conjunção “entretanto”.	Indeferido	
10	A – predicativo e sujeito.	Em “era jovem quando o jovem partiu”, a primeira ocorrência da palavra “jovem” está caracterizando o cachorro quando da partida de seu dono, exercendo, portanto, a função de predicativo; a segunda ocorrência refere-se diretamente ao rapaz, tratando-se de uma forma substantivada que ocupa a função sintática de sujeito.	Indeferido	

11	E – ratifica que é possível uma relação de amizade entre animal e ser humano.	<p>A alternativa (A) é falsa porque o Texto 2 não afirma que a relação entre animais e ser humano DIMINUI a pressão arterial em pessoas PROPENSAS à hipertensão. O texto afirma que a convivência AUXILIA na queda da pressão em HIPERTENSOS.</p> <p>A alternativa (B) é falsa, porque o Texto 2 não afirma que os animais são solitários.</p> <p>A alternativa (C) não é a correta porque, apesar de o Texto 2 contextualizar a relação do cão com o rapaz do Texto 1, em nenhum momento, neste, fala-se em depressão.</p> <p>A alternativa (D) torna-se falsa, porque o Texto 2 vai AO encontro das ideias contidas no Texto 1 e não DE encontro.</p> <p>A alternativa (E) é verdadeira, porque o Texto 2 confirma que é possível uma relação de amizade entre animal e ser humano.</p>	Indeferido	
12	B – cerebral.	<p>A palavra “tratamento” é formada pelo processo de derivação sufixal ou sufixação, assim como a palavra “cerebral”. A palavra “ajuda” é formada pelo processo de derivação regressiva; a palavra “hipertenso” é formada pelo processo de derivação prefixal ou prefixação. A palavra “estresse” é um empréstimo da língua inglesa, configurando-se como estrangeirismo.</p>	Indeferido	
13	D - “(...) ficou comprovado <u>que</u> , em geral, as famílias que têm animais de estimação gastam menos com remédios.”	Gabarito correto	Indeferido	
14	D – a qual.	<p>Pronomes relativos são aqueles que introduzem orações adjetivas, exercendo alguma função sintática, e normalmente se referem a um termo anterior ou antecedente. Em termos semânticos, “onde” se refere a lugar; “cuja” faz relação entre possuidor e algo possuído; “aonde” também se refere a lugar, mas indicando direção, deslocamento; “na qual” se refere a lugar, abstrato ou não, em que algo está contido. Nesse caso, apenas a forma “a qual” pode substituir “que”, sem alteração de sentido.</p>	Indeferido	

15	B - "vida", "ser" e "animal".	Gabarito corrigido pela comissão do concurso, somente, para o cargo de Bibliotecário/Documentalista	Deferido apenas para o cargo de Bibliotecário/Documentalista	
----	-------------------------------	---	--	--